



VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS DE SANTA CATARINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA/COVID-19

Vera Márcia Marques Santos ¹
Gabriela Maria Dutra de Carvalho²
Frankelis Olimar Dimas Bermúdez³

RESUMO

O projeto objetivou investigar as expressões das violências ocorridas nos espaços educacionais no Estado de Santa Catarina antes e no contexto da pandemia promovida pela COVID-19, bem como avaliar e instrumentalizar a criação de políticas públicas e estratégias pedagógicas de prevenção e enfrentamento às violências. Como principais referenciais teóricos como: Charlot (2002), Abramovay (2012, 2016), Welter e Grossi (2018), dentre outros. É uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa e quantitativa. As atividades foram organizadas em quatro etapas: na primeira foi realizado mapeamento da produção científica e das políticas públicas sobre o enfrentamento das violências educacionais; a segunda etapa compreende a pesquisa de campo realizada em dois momentos: 1- envio de instrumento survey à escolas públicas dos municípios de Santa Catarina e dos Polos de Apoio presencial da Educação à Distância (EaD) da UDESC, sobre as violências escolares, contemplando aquelas ocorridas no período da pandemia COVID-19, ou seja, as violências familiares contra crianças e adolescentes, para coleta de dados e construção de indicadores (corpo docente e gestoras/es) que aceitaram fazer parte da pesquisa; 2- seleção e contato com as escolas públicas dos municípios envolvidos que apresentaram em 2019 o maior índice de violências escolares, onde realizamos entrevistas com docentes e gestoras/es, bem como realização de grupo focal. A terceira etapa, chamada de “inovação educacional”. Por fim, a produção de material didático pedagógico e de conhecimento científico sobre as violências educacionais, compõem os resultados esperados com realização de oficinas, webinars, seminário sobre violências no campo da educação com abrangência estadual, construção de rede estadual de acompanhamento das situações de violências nos espaços educacionais, produção de revista de Gibi (digital) para o corpo discente e elaboração de material didático pedagógico para o corpo docente, abordando as situações de violências e de formação continuada para sua prevenção e o enfrentamento.

Palavras-chave: Violência educacional, políticas educacionais, Educação Básica, docentes/gestores, prevenção e enfrentamento.

¹Doutora em Educação. Professora Associada do Departamento de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, vera.santos@udesc.br;

²Doutora em Educação. Professora Associada do Departamento de Pedagogia a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, gabriela.carvalho@udesc.br;

³Graduanda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, kelibrasil2016@gmail.com;